

Zema discute com prefeitos medidas de enfrentamento ao coronavírus e ações para retomada da economia

Postado em: 19/05/2020 às 23h05

O governador Romeu Zema iniciou na segunda-feira (18/5) uma série de reuniões, por videoconferência, com prefeitos de diversas regiões de Minas, para discutir as ações de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus no estado e medidas adotadas para retomada gradual e segura da economia. Na primeira reunião, Zema conversou com prefeitos do Triângulo do Norte, Triângulo do Sul, Sul, Jequitinhonha e Noroeste. Zema apresentou as principais ações adotadas por sua gestão para enfrentamento da crise da covid-19 que permitiram que o estado se preparasse e conseguisse alcançar resultados expressivos no combate à pandemia. Minas Gerais é o segundo estado do país com a menor incidência de óbitos por 100 mil habitantes. “Minas tem sido um estado exemplar na condução do enfrentamento à pandemia, e esperamos que esta situação perdure. Estamos lidando com um inimigo que é traiçoeiro e imprevisível. Porém, até o momento, parece que os mineiros estão conseguindo conduzir bem esta guerra. Nossos números de casos têm crescido, mas dentro de uma situação que permite o nosso sistema de Saúde continuar atendendo. Temos, hoje, um colchão de segurança. Apenas 7% dos nossos leitos estão ocupados com suspeitos ou portadores da covid-19, e isso nos dá essa segurança tão necessária”, afirmou o governador. Segundo Zema, a suspensão das aulas e o início antecipado do isolamento permitiram que Minas alcançasse este resultado, além das características populacionais do estado. Ele também agradeceu e parabenizou o empenho dos prefeitos na condução das ações em seus municípios. “As ações de isolamento permitiram que tivéssemos o resultado necessário. Quanto mais conseguirmos retardar a propagação do vírus, melhor. Estas medidas significaram tempo e nós conseguimos nos estruturar caso o pior cenário venha a se realizar”, reforçou. Na terça-feira, o governador também participou, por videoconferência, da segunda rodada de reuniões com gestores municipais, conversando com nove prefeitos das regiões Noroeste, Norte, Leste, Leste do Sul, Oeste e Centro-Sul. Durante seu pronunciamento, o governador destacou para os chefes de Executivo municipal que Minas ocupa a segunda posição entre os estados com os menores índices de mortes por coronavírus, atrás do Mato Grosso do Sul. De acordo com o boletim epidemiológico de hoje, o estado registra 4.977 casos confirmados e 167 óbitos. De acordo com Zema, os baixos indicadores se devem à agilidade na adoção de medidas de isolamento e estruturação do estado na área da Saúde no combate à pandemia. “Esses oito ou dez dias que antecipamos nossas ações em relação aos demais estados fizeram uma grande diferença. Suspendemos as aulas em 17 de março e, cinco dias depois, adotamos as medidas de isolamento. O comportamento da população também deve ser destacado. O povo mineiro é mais ordeiro, criterioso e consciente para seguir as recomendações. Minas corresponde a 10% da população brasileira, mas responde por apenas 1% dos óbitos”, afirmou. Romeu Zema destacou que o estado conseguiu ganhar tempo para realizar uma estruturação na área da Saúde. “Talvez uma das mais relevantes tenha sido o recolhimento de 428 respiradores de diversas regiões de Minas que estavam fora de uso. Esses equipamentos foram reparados e, neste momento, um lote de 75 unidades está pronto para ser devolvido à população”, pontuou. O governador também chamou atenção para a compra de 1.047 respiradores, que serão entregues nos meses de junho, julho e agosto. “Parte dos recursos para a compra dos equipamentos foi do depósito judicial da Samarco. Conseguimos fazer o pagamento antecipado e adquirir os respiradores por um preço mais em conta”, explicou. O Hospital de Campanha foi outra iniciativa destacada pelo governador aos prefeitos. “Foram criados 768 leitos no Expominas, na capital. Vale lembrar que gastamos R\$ 5,3 milhões, sendo que 80% deste valor foi doado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), afirmou. Romeu Zema também abordou os esforços para atender o interior de Minas, com a reativação, em todas as regiões, de mais de 660 unidades de terapias intensivas. “Com isso, eu posso dizer que a situação de Minas em relação aos leitos de UTI é completamente diferente de há 60 dias. Mesmo que a curva tenha uma inclinação acentuada, estamos diante de uma nova realidade para atendermos a população”, enfatizou. Apenas 8% dos leitos de UTI estão ocupados com suspeitos ou portadores do coronavírus. “As estatísticas mostram que o pico da pandemia em Minas está sendo jogado para frente. Isso significa que conviveremos com esta situação por meses e meses. Dessa forma, temos que buscar um ponto de equilíbrio entre os cuidados com a saúde e a reativação das atividades econômicas de maneira responsável, gradual e segura, destacou. **(Fonte: Segov/MG)**